

SÚMULA GERAL

REUNIÃO Reunião CCIH	
DATA 14/02/2019	LOCAL Sala do DEP
HORÁRIO DE INÍCIO 10:00	HORÁRIO DE TÉRMINO 11:00

Participantes:	Dr ^a Jacqueline Camilo da Costa Rangel, Dr ^a Andréa Inês Spadeto Aires, Dr Leonardo M. S Machado, Dr ^a Tereza Cristina Duarte, Dr ^a Mara Cristina Nolasco Sampaio, Dr ^a Patrícia Fátima M. de Souza, Dr ^a Luciana Leite Pineli Simões, Dr ^a Kássia Cecília Piretti
Convidados:	Dr. Antonio Gomes Vigilato Júnior, Dr. Pedro Liro da Silva, Dr ^a Marta Maria da S. do Amaral, Dr. José Inácio de Sá Neto, Dr ^a Jennifer David Silva Sakai, Dra. Fernanda Bernardes Lelis, Dr ^a . Gabriela M. S. Medeiros,
Pauta:	1- Pendências do Projeto EMHM 2- Pacote de Prevenção IPCS 3- Protocolo de Prevenção de Infecção por Acesso Vascular 4- O que ocorrer
Objetivos da Reunião:	Repassar informações anteriores e informar a equipe sobre os assuntos em pauta.
Responsável pela Reunião:	Dr ^a Andréa Spadeto Aires
Próxima reunião:	21/03/2019

Descrição da Súmula

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de 2019, deu-se início a reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, na Sala do DEP, com os presentes citados acima. Dr^a Andréa inicia pontuando que não irá discutir sobre estratégia multimodal devido a necessidade de mais tempo, entretanto irá falar sobre os outros assuntos em pauta. Dr^a Patrícia Fátima fala sobre C.I. que recebeu, enfatizando as não conformidades relacionadas ao acesso vascular. Dr^a Kássia fala sobre a recomendação da ANVISA que indica a troca do acesso com 96 horas podendo se estender se tiver boas práticas. Por isso o CCIH preconiza 96 horas para acesso venoso e 24 horas para nutrição parenteral. Explica que as boas práticas na inserção: higiene das mãos, remover sujidade antes da assepsia, esperar o antisséptico secar, preparo da pele, usar luva estéril, seleção de cateter e tipo de inserção, usar novo dispositivo em outra tentativa de inserção. Fala que o maior problema está relacionado ao uso do micropore que não

Handwritten signatures and initials:
 - [Signature] (left)
 - [Signature] (middle)
 - [Signature] (right)
 - [Signature] (bottom right)

transparente, uma vez que para prevenir IPCS o curativo do paciente tem que ser avaliado frequentemente. Dr^a Mara fala das ocorrências negativas da marca do produto porém ainda restam 80 unidades. Pontua que há dificuldade de compra e que foi solicitado pelo Comitê de Crise a avaliação de produtos de outros fornecedores e que irá repassar o resultado à Diretoria. Dr^a Kássia questiona sobre o uso do curativo estéril transparente e o estabilizador e pergunta se 100% dos periféricos estão em uso do curativo transparente. Dr^a Jacqueline informa que não, está em processo de adesão. Dr^a Patrícia pontua que desde 2017 tem essa proposta e é um bom momento para retomarmos essa questão. Dr^a Jacqueline propõe salinizar os dispositivos evitando que os pacientes retirem o acesso para deambular sendo que o quantitativo dos que usam soro contínuo é pequeno. Informa também que já usou várias formas de evitar essa conduta dos pacientes, como: psicólogos, cartilha, orientações e não surgiu efeito além do que grande parte são usuários de drogas. Dr^a Kássia explica que a salinização apresenta risco para IPCS. Dr^a Andréa fala que a literatura não indica o uso do salinizado. Porém reconhece que as desconexões repetidas, aumenta o risco de IPCS. A equipe discute e aprova que a salinização de acesso será permitida para aqueles pacientes que estejam com acesso somente para infusão de medicamento, sem necessidade de hidratação, desde que tenha esgotado os recursos do mesmo permanecer em infusão contínua. O SCIH enviará C.I. ao Setor de Enfermagem definindo as normas para o processo. Dr^a Kássia fala do Soft Intima, seringa com pressão negativa. Dr^a Jacqueline diz que diminuiria custos pois diminuiria itens complementares. A equipe sugere que seja usado o papel filme em PVC para cobertura do curativo, especialmente na hora do banho. Dr^a Mara pontua que já teve um fornecedor e que em teste houve registro positivo. Dr^a Jacqueline sugere fazer um treinamento de Boas Práticas com a equipe de Enfermagem. Dr^a Patrícia sugere padronizar o uso do filme PVC para o hospital e já pediu à enfermagem, uma rotina. A equipe pontua a dificuldade de manuseio do filme PVC. Valdecirene questiona se tem empresa que disponibiliza o papel filme em quantidade menor. Dr^a Kássia sugere o uso do saco plástico porém, fica difícil redimensionar o tamanho correto e cortar. Dr^a Tereza reforça sobre o curso sobre "Boas Práticas" e sugere testar a melhor forma de proteger o curativo. Informa que Dr^a Tainara tem disponibilidade para abril. Sugere também reforçar com a equipe de psicologia as orientações repassadas aos pacientes sobre cuidados aos acessos.

Redator: Valdecirene Medeiros Lima

Ass:

Pendências

1. Organizar curso sobre "Boas Práticas" para a equipe de enfermagem.

Responsáveis

Dr^a Tereza /

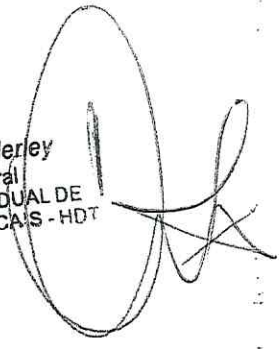
(Handwritten signatures and initials)

internado.	Coordenação de Enfermagem
2. Solicitar ao Setor de Psicologia reforço às informações aos pacientes sobre cuidados aos acessos.	Drª Tereza / Coordenação de Enfermagem
3. Enviar C.I ao Setor de Enfermagem discorrendo sobre a salinização.	Drª Patrícia / SCIH

De acordo:

Cinélia Inês Spadeto Alves, Kássia Cecília Pinetti, Loreana M. S. Machado, Tereza Cristina Leary, Antonia Goretti, Maria C. Sampaio, Marta M. S. do Amaral, Bernice Darci Silveira, Fabiana Kozul, Pe. Marcos de São João, Fabiano M. S. Mendes, Fernandina Mendes Loulis.

Moisés Wanderley
Diretor Geral
HOSPITAL ESTADUAL DE
DOENÇAS TROPICAIS - HDT



AGENDA

ASSUNTO

Reunião Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

DATA

14/02/2019

LOCAL

Sala do DEP

HORÁRIO DE INÍCIO

10h00min

HORÁRIO DE TÉRMINO

11h00min

PARTICIPANTES

Dr^a Luciana Leite Pineli Simões, Dr^a Andréa Inês Spadeto Aires, Dr^a Patricia Fátima Monteiro de Souza, Dr^a Patrícia Moreira de Araújo Lisboa, Dr^a Rhalcia Cristina de Melo, Aline Andrade Cintra Camargo, Dr^a Débora Luiza Meireles de Melo, Dr^a Jacqueline Camilo da Costa Rangel, Dr^a Mara Cristina Nolasco Sampaio, Dr^a Fábiana Luciana César Fonseca, Dr^a Stefane Arruda Macedo, Dr^a Tereza Cristina Duarte, Dr. Leonardo Martins da Silva Machado

CONVIDADOS

Dr^a Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa, Dr^a Fernanda Bernardes Lelis, Igor Guimarães Silva

DETALHAMENTO DA AGENDA

- 1- Pendências do Projeto EMHM
- 2- Pacote de Prevenção de IPCS
- 3- Protocolo de Prevenção de Infecção por Acesso Vascular
- 4- O que ocorrer

AGENDA: É um documento que organiza as reuniões internas e externas do ISG e das unidades por ele geridas. Deverá ser distribuída aos participantes, pelo menos, 24 horas antes da reunião. Visa a orientar os participantes acerca dos horários e dos assuntos a serem tratados. O detalhamento da agenda deverá conter os temas com briefing de até duas linhas de forma a introduzir o assunto a ser tratado.

Assunto: **Reuniao CCIH**

De SCIH-HDT <scih.hdt@isgsaude.org>
Diretoria Técnica HDT <dirtecnica.hdt@isgsaude.org>, UTI ADULTO HDT <utiadulto.hdt@isgsaude.org>, Laboratório HDT <laboratorio.hdt@isgsaude.org>, Débora Meireles <meirelesdemelo@yahoo.com.br>, Jacqueline Rangel <jacqueline.rangel.hdt@isgsaude.org>, Mara Sampaio <mara.sampaio.hdt@isgsaude.org>, Lavanderia HDT <lavanderia.hdt@isgsaude.org>, UTI Pediátrica HDT <utiped.hdt@isgsaude.org>, Stefane Arruda HDT <stefane.arruda.hdt@isgsaude.org>, Emergência HDT <emergencia.hdt@isgsaude.org> 3 mais...

Para:

Data 12/02/2019 08:30

- Agenda CCIH 14 02 2019.docx (344 KB)

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar- SCIH/HDT

Prezados(as) Sr.(as),

Convidamos V.Sa. para reunião da CCIH dia 14/02/19 às 10 hs na Sala do DEP (ao lado do RH).
Agenda em anexo.

Atenciosamente,

Valdecirene



SÚMULA GERAL

REUNIÃO

Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde

DATA

29/03/2019

LOCAL

Sala de visitas da UTI adulto

HORÁRIO DE INÍCIO

09h00min

HORÁRIO DE TÉRMINO

10h10min

Participantes:	Tainara Fagundes Fernandes; Marta Maria da Silva do Amaral; Rhafaella Valéria do Nascimento Souza e Flávio Fontes da Cruz.
Faltas Justificadas:	Rhalcia Cristina de M. Lima; Aline Andrade Cintra; Ana Carla Dias Leite; Sabrina Karla de Lima.
Convidados:	Simone lima dos Santos Barbosa.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distrato com a empresa RECOL AMBIENTAL 2. Alteração no fluxo de pesagem interna dos resíduos setorial; 3. Relatório complementar nº 779; 4. Visitas externas nas empresas terceirizadas; 5. Requisição de balança para pesagem dos resíduos infectante antes de serem coletados e solicitação de compras de balanças digital portátil; 6. Apresentação dos indicadores - 2018.
Objetivos da Reunião:	Inteirar os participantes sobre as tratativas do GRSS
Responsável pela Reunião:	José Inácio de Sá Neto
Próxima reunião:	10 /05/2019

Descrição da Súmula

SÚMULA: A súmula de reunião deve ser clara, objetiva e direta, indicando as decisões, os responsáveis, os prazos e os resultados a serem conquistados.
Em que casos deve ser usada? Toda reunião deve ter uma súmula.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano 2019, deu-se início a reunião da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, na sala de visitas do da UTI adulto, com os presentes citados acima. O R.T de Resíduos inicia a reunião apresentando os assuntos da pauta da reunião: **Distrato com a empresa RECOL AMBIENTAL; Alteração no fluxo de pesagem interna dos resíduos setorial; Relatório complementar nº 779; Visitas externas nas empresas terceirizadas; Requisição de balança para pesagem dos resíduos infectante antes de serem coletados e solicitação de compras de balanças digital portátil e Apresentação dos indicadores – 2018.** Enfermeiro José Inácio dá seguimento à reunião com o primeiro assunto da pauta, esclarecendo o motivo pelo o qual a empresa RECOL AMBINETAL fez distrato com a instituição suspendendo a coleta do resíduo comum, a Enfermeira Marta questiona se o distrato foi apenas para os resíduos comuns, Rhafaela comenta que, a RECOL terceiriza os serviços de coleta e devido os atrasos no pagamento de notas fiscais, a atual empresa alega que não tem condições de manter o contrato com a instituição. Enf. José Inácio comenta que diante dos fatos, o HDT já abriu um processo licitatório a fim de contratar uma empresa que preste esse tipo de serviços o mais rápido possível, porque teremos que assinar contrato com na nova empresa ate o dia 14/04/2019. **José Inácio apresenta o segundo assunto da pauta: sobre alteração no fluxograma de pesagem interna dos resíduos, após a observação e sugestão da planiza, foi definido que ao invés de pesar os resíduos uma semana corrida por mês, esse processo ocorrerá 03 dias na semana durante todo o mês, esse modelo de pesagem nos dará um resultado mais verídico no valor final do peso dos resíduos.** O terceiro assunto da pauta foi: sobre o Relatório complementar nº 779, uma condenação aos abrigos temporários de resíduos da instituição, após uma reunião ordinária com o Antônio Jorge, foi estabelecida que o SCIH, RESÍDUOS, LAVANDERIA E SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO JUNTOS COM O SERVIÇO DE ENGENHARIA, fizessem um diagnostico real da situação e montar um plano de ação e apresentar ao gerente administrativo com prazo definido como resposta a este documento, garantido respaldo legal diante do órgão sanitário. Atualmente a instituição possui 05 abrigos temporários improvisados por carrinhos com tampa e identificados, conforme o tipo de resíduos acondicionados, porém não possuem estrutura física adequada que contempla a legislação vigente. Além desses locais na Ala C e B não há expurgo, sendo que os resíduos ficam acondicionados em recipientes dentro de armários identificados, o qual não atende a RDC 222/18. Para análise do melhor local para construção de um abrigo temporário, o engenheiro Flávio, fez as seguintes observações, sobre a estrutura física ser bastante antiga, havendo local que seria inapropriado a construção devida tubulações de energia, água, esgoto e as enfermarias que não podem ser inativadas para construção do abrigo temporário. Flávio coloca que essa tarefa requer muita cautela e que essa construção tem que ser aprovada pela própria vigilância. Marta lembra que por ser uma construção antiga a planta do HDT não contemplou os abrigos temporários. Diante da situação da infraestrutura da instituição foi concluída pela equipe técnica a construção de 03 (três) abrigos para atender o acondicionamento da geração dos seguintes setores: ala A, B, C e D; emergência, UTI adulto, Centro cirúrgico e CME. O quarto assunto da pauta: a visita externa das empresas terceirizadas responsáveis pela coleta e transporte externo, tratamento e destinação final dos resíduos. A visita foi realizada na empresa RECOL AMBIENTAL acompanhada pelo setor do SESMT e o SCIH no dia 18/01/2019, conforme cronograma estabelecido pelo GRSS, na empresa Recol Ambiental que é a responsável pelo tratamento de autoclavagem dos resíduos do (grupo A e E) e a destinação dos resíduos do grupo B sólidos para o aterro de classe I que fica localizado em BETIM. E ainda explica que durante a visita técnica na empresa supracitada foram identificadas muitas inconformidades estando em desacordo com a legislação vigente. Marta acrescenta que a infraestrutura da empresa não é adequada com o tipo de atividade a ser executada, sendo que área de recebimento dos resíduos, acondicionamento tratamento, trituração, área para lavagem das

SÚMULA: A súmula de reunião deve ser clara, objetiva e direta, indicando as decisões, os responsáveis, os prazos e os resultados a serem conquistados.

Em que casos deve ser usada? Toda reunião deve ter uma súmula.

bombonas e caminhão se contemplam em uma única estrutura do prédio, e, além disso, possui um único acesso de entrada e saída para os funcionários e para o caminhão. E que a estrutura coloca em risco a saúde do trabalhador. Enfermeira Marta aponta que a parte dos processos que inclui o procedimento operacional é deficiente, apesar de a empresa possuir licenças para o funcionamento de suas atividades. Enfermeira Marta e o enfermeiro José Inácio explica que na visita técnica a Recol Ambiental, foram identificadas varias inconformidades mediante o que é exigido na legislação e que foi elaborado um relatório de desqualificação da atual empresa, juntamente com o R.T de resíduos e o SESMT. O enfermeiro José Inácio afirma que pretende finalizar o cronograma das visitas externas com os terceiros neste 1º semestre, a fim de garantir que as empresas terceirizadas prestem um serviço de qualidade, atendendo as legislações vigentes. **O quinto assunto da pauta:** Requisição de balança para pesagem dos resíduos infectante antes de serem coletados e solicitação de compras de balanças digital portátil, convidada Simone, expõe que existem apenas duas balanças portátil para realizar a pesagem dos resíduos de todos os setores do hospital, que isso pode implicar na pesagem dos resíduos após a mudança sugerida pelo o consultor da planiza. Mediante o tema referido, a enfermeira Marta e o enfermeiro José Inácio sugere que seja feito uma CI e uma TR solicitando a compra desses produtos a fim de facilitar o processo de trabalho da equipe responsável por essa demanda.

Enfermeira Marta e o Enfermeiro José Inácio lembra a importância da requisição de uma balança para pesagem dos resíduos infectante e comum na sua totalidade no abrigo externo, e que está pesagem será mais fidedigna com a geração de resíduos que atualmente se faz uma estimativa por contêiner dos resíduos comum, sendo que a pesagem dos resíduos infectante é realizada pela balança da empresa, não garantindo uma pesagem fidedigna. O sétimo tema da pauta foi: Apresentação dos indicadores - 2018. O enfermeiro José Inácio apresenta os indicadores em forma de slides fazendo a análise critica dos mesmos, com o objetivo de emitir uma mensagem de fácil entendimento aos integrantes da reunião, o enfermeiro José Inácio evidencia que na ala D produz muito resíduo tanto comum quanto infectante por paciente dia, a Tainara expõem que neste setor fica a ala da dermatologia, que esse volume considerável de resíduos pode esta relacionada aos procedimentos realizados com os pacientes. O enfermeiro José Inácio finaliza a reunião agradecendo todos os presentes e deixa remarcada a próxima reunião para o dia 10/05/2019.

Redator: José Inácio de Sá Neto

Ass:

Pendências	Responsáveis
1. Contratação da Empresa responsável pela coleta externa, transporte externo, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos Resíduos.	José Inácio Neto
2. Elaborar uma CI e uma TR solicitando a compra de balanças portátil;	
3. Apresentar o plano de ação referente aos abrigos temporário ao Antônio Jorge.	

De acordo:

José Inácio de Sá Neto, Marta M.S. do Amaral, e hospitalista Valéria do N. Sousa. Fluxo: Fernanda da Cruz, Simone, Tainara dos Santos Bombas

Moisés Wanderley
Diretor Geral
HOSPITAL ESTADUAL DE
DOENÇAS TROPICAIS - HDT

SÚMULA: A súmula de reunião deve ser clara, objetiva e direta, indicando as decisões, os responsáveis, os prazos e os resultados a serem conquistados.
Em que casos deve ser usada? Toda reunião deve ter uma súmula.